



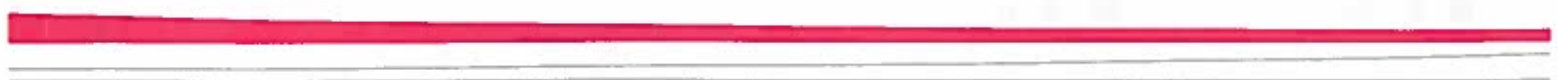
IPG Politécnico
|da|Guarda
Polytechnic
of Guarda

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Gestão

Sandra Marisa Ferreira da Silva

janeiro | 2018





Escola Superior de Tecnologia e Gestão

Instituto Politécnico da Guarda

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Sandra Marisa Ferreira da Silva

GESTÃO

janeiro de 2018

“É mais fácil ser o primeiro do que continuar a ser o primeiro.”
(Bill Gates)

DEDICATÓRIA

À minha mãe, ao meu pai, ao meu irmão, afillhada, tios, primos e amigos pelo apoio e motivação que me deram, de modo a concretizar um dos meus grandes sonhos, o sonho de ser Licenciada em Gestão.

Dedico, particularmente, esta Licenciatura à minha mãe por todo o esforço dispensado, pela motivação transmitida nos momentos menos fáceis, pelo amor, carinho, paciência e acima de tudo por me ajudar a tornar este sonho possível.

A todos eles, um **muito obrigada!**

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO

Aluna: Sandra Marisa Ferreira da Silva

Número da Aluna: 1011673

Licenciatura: Gestão

Estabelecimento de Ensino: Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG) do Instituto Politécnico da Guarda (IPG)

Orientador do Estabelecimento de Ensino: Professora Ana Cristina Marques Daniel

Local de Estágio: Olano Portugal Transportes, S.A.
Plataforma Logística de Iniciativa Empresarial, lote 141 6300-070 Casal de Cinza, Guarda

Orientador/Supervisor no local de Estágio: Dra. Dânia Martins Paiva

Data de início do Estágio: 20 de junho de 2017

Data de conclusão do Estágio: 29 de agosto de 2017

Duração do Estágio: 400 horas

AGRADECIMENTOS

É com grande orgulho e satisfação que termino esta grande etapa da minha vida, dizendo que dela fizeram parte pessoas que jamais esquecerei, pessoas que me tornaram num ser humano melhor e mais forte, capaz de ultrapassar todos os obstáculos que me foram colocados ao longo deste percurso.

Em primeiro lugar, quero agradecer à minha família pelo apoio e carinho que me deram, em vários momentos de desânimo e fraqueza, por nunca me deixarem desistir de um dos meus sonhos, um grande bem-haja.

A todos os professores do IPG, nomeadamente, à professora Ana Daniel, orientadora de estágio, pelo acompanhamento prestado, compreensão, disponibilidade, paciência e carinho que sempre demonstrou.

Aos verdadeiros amigos que estiveram sempre comigo, nos bons e maus momentos, nos dias de aventuras e loucuras, nos dias tristes, nos dias alegres e divertidos, nos dias cansativos, naqueles dias em que parecia que o mundo estava contra nós...

À empresa Olano e seus colaboradores que tão bem me acolheram e também à minha supervisora Dra. Dânia Paiva, que sempre se mostrou empenhada, responsável e prestável durante o meu estágio na empresa, para me esclarecer e ajudar em qualquer situação.

Quero ainda agradecer ao Sr. João Logrado, por me ter permitido, fazer parte desta grande equipa/família e aos seus colaboradores por se mostrarem disponíveis desde o início para colaborarem na realização deste estágio, contribuindo com tempo, dedicação e conhecimentos transmitidos.

PLANO DE ESTÁGIO

O Plano de Estágio proposto pela orientadora na empresa consistia em:

Exploração de Tráfego:

- Integração da estagiária na empresa, dando a conhecer a missão, visão e valores da empresa, bem como, a sua política de qualidade e estrutura organizacional;
- Apoiar na análise das necessidades diárias de entregas e recolhas, com vista a assegurar a efetivação dos diversos serviços;
- Apoiar na gestão corrente das viaturas e motoristas;
- Calcular e otimizar custos de transporte;
- Elaborar o dossier de viagem relativo aos serviços produzidos por cada veículo;
- Assegurar o registo informático de todas as prestações de serviços.

Exploração de Entreposto:

- Envio de *stock* aos clientes no que diz respeito à exploração;
- Envio dos documentos para os clientes após carga/descarga;
- Gestão dos documentos de Contrato de Transporte Internacional de Mercadorias (CMR) e guias das cargas;
- Registo de entradas e saídas no sistema OPEN *Transports* (Sistema de Gerenciamento de Transportes);
- Controlo de mercadorias em trânsito e devoluções.

RESUMO

O estágio curricular é a parte mais importante numa Licenciatura, uma vez que coincide com o fim de um ciclo e começo de outro. É também, onde são postos em prática todos os conceitos adquiridos ao longo dos 3 anos de Licenciatura na área de Gestão, nas mais variadas áreas.

O presente relatório reflete as 400h de estágio curricular na empresa Olano Portugal Transportes, S.A., com sede na Plataforma Logística de Iniciativa Empresarial da Guarda, no período de 19 de julho a 29 de agosto de 2017.

Este relatório encontra-se dividido em dois capítulos, sendo que no primeiro capítulo será efetuada uma breve apresentação do Grupo Olano e da empresa. Já no segundo capítulo apresentam-se as atividades desenvolvidas na empresa.

Palavras-chave: Gestão, Transportes, Logística, Tráfego e Exploração

Classificação JEL: *M1- Gestão Administrativa; M10- Geral.*

ABSTRACT

The curricular internship is the most important part of a degree, since it coincides with the end of one cycle and beginning of another. It is also where all the concepts acquired during the 3 years of the degree in Management are put into practice, in the most varied areas.

This report reflects the 400h of curricular internship in the company Olano Portugal Transportes, S.A., with headquarters in the Logistic Platform of the Enterprise Initiative of Guarda, from 19 July to 29 August 2017.

This report is divided into two chapters, the first chapter of which will be a brief presentation of the Olano Group and the company. The second chapter presents the activities developed in the company.

Key words: Management, Transportation, Logistics, Traffic and Exploration

JEL Classification: *M1- Business Administration; M10- General.*

SIGLAS

CMR	Contrato de Transporte Internacional de Mercadorias
ESTG	Escola Superior de Tecnologia e Gestão
FIFO	<i>First In First Out</i>
IPG	Instituto Politécnico da Guarda
OLF	Olano Logística do Frio
OPEN	Sistema de Gerenciamento de Transportes
OPT	Olano Portugal Transportes
PLIE	Plataforma Logística de Iniciativa Empresarial da Guarda
GT	Guia de Transporte
ICFC	<i>Ice Cream Factory Comaker</i>
SA	Sociedade Anónima
SSCC	<i>Serial Shipping Container Code</i>

ÍNDICE GERAL

DEDICATÓRIA	ii
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO	iii
AGRADECIMENTOS.....	iv
PLANO DE ESTÁGIO	v
RESUMO	vi
ABSTRACT	vii
SIGLAS.....	viii
ÍNDICE GERAL	ix
ÍNDICE DE FIGURAS.....	xi
Introdução.....	1
CAPÍTULO I - Apresentação do Grupo Olano e da Empresa Olano Portugal Transportes, S.A. 2	
1.1. Origem e Objetivos do Grupo Olano	3
1.2. Organigrama do Grupo Olano	5
1.3. Distribuição Geográfica	5
1.4. Caracterização da Olano em Portugal	6
1.4.1 História	6
1.4.2 Estrutura Organizacional.....	7
1.4.3 Visão, Missão e Valores da OPT e OLF.....	9
1.4.3.1 Serviços Executados na OLF.....	10
CAPÍTULO II - Atividades Desenvolvidas	13
2.1. Atividades Desenvolvidas no Departamento de Exploração de Entrepósito	14
2.1.1. Atualização das Pastas Produto em Trânsito	14
2.1.2. Entrada de Mercadoria	15
2.1.3. Algumas Exceções	16
2.1.3.1. Entrada de Mercadoria do Cliente Lactogal	16
2.1.3.2. Entrada de Mercadoria do Cliente Frulact.....	16
2.1.4. Saída de Mercadoria.....	17
2.1.5. Algumas Exceções	18
2.1.5.1. Saída de Mercadoria do Cliente Lactogal.....	18
2.1.5.2. Saída de Mercadoria do Cliente Brasmar	18
2.1.6. Troca ou Devoluções de Mercadoria	19
2.1.7. Outras Atividades Exercidas no Departamento de Exploração de Entrepósito	19
2.2. Descrição das Atividades Realizadas no Departamento de Exploração de Tráfego	20
2.2.1. Cálculo do Custo e Quilometragem de Cada Viagem.....	21
2.2.2. Algumas Exceções	21

2.2.2.1.	Mercadoria Não Entregue.....	21
2.2.2.2.	Clientes Sem Grupagem (Lactogal e Cooplecnorte)	21
2.2.2.3.	Subcontratação de Empresas de Transporte de Mercadorias (<i>Afretment</i>): ..	22
2.2.2.4.	Contratação De Armazenagem Provisória (<i>Sous Traitant</i>).....	22
2.2.2.5.	Segmentação de Viagens	23
2.2.3.	Inserção de Grupagens no Sistema Open <i>Transport</i> :.....	23
2.2.4.	Controlo das Entregas do Cliente ICFC	24
2.2.5.	Outras Atividades Exercidas no Departamento de Exploração de Tráfego.....	25
	Conclusão	26
	Referências Bibliográficas:	27
	Anexos	28
	ÍNDICE DE ANEXOS.....	29

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Logótipo da Olano	3
Figura 2 - Nicolas Olano	3
Figura 3 - Direção do Grupo Olano	5
Figura 4 - As Diversas Localizações das Empresas do Grupo	6
Figura 5 - Serviços OLF e OPT	7
Figura 6 - Trator e Reboque da Olano Portugal	7
Figura 7 - Organigrama da OPT e OLF	8
Figura 8 - Exemplo de <i>Picking</i> e <i>Cross-Doking</i>	11
Figura 9 - Pistola - leitor de código de barras	16

Introdução

O estágio curricular é um momento de extrema importância, uma vez que, consiste num primeiro contacto com o mundo laboral. Quando integrados num contexto académico, têm normalmente um carácter obrigatório e no final é pretendido que o estudante faça um relatório onde relatará toda a sua aprendizagem e experiência adquirida.

Assim sendo, o presente relatório tem como objetivo a descrição, de uma maneira geral, da empresa onde foi feito o estágio curricular, bem como, a enumeração e breve descrição das atividades desenvolvidas na Olano Portugal Transportes, S.A. durante o estágio que teve uma duração de 400h, ou seja, cerca de dois meses e meio.

O estágio foi realizado em dois dos departamentos da empresa, tendo-se iniciado no departamento de Exploração de Entreposto e finalizado no departamento de Exploração de Tráfego.

O presente relatório encontra-se dividido em dois capítulos, sendo que no primeiro capítulo é feita uma breve descrição do Grupo Olano e da empresa onde foi realizado o estágio curricular e no segundo capítulo são descritas todas as atividades realizadas pela estagiária ao longo deste período.

Em jeito de conclusão do relatório, foi feita uma retrospectiva salientando todos os aspetos positivos e negativos que esta vivência proporcionou à estagiária.

**CAPÍTULO I - Apresentação do Grupo Olano e da Empresa Olano
Portugal Transportes, S.A.**

1.1. Origem e Objetivos do Grupo Olano

O Grupo Olano (ver figura 1), é uma empresa francesa, com sede em Saint-Jean-de-Luz, especializada no transporte de mercadorias congeladas e refrigeradas e que iniciou a sua atividade no ano 1975.



Figura 1 - Logótipo da Olano

Fonte: Groupe Olano (2017)

Nicolas Olano (ver figura 2), foi o fundador da empresa e é o atual presidente do grupo. Os seus dois filhos também são colaboradores da empresa, Sandra Olano é Diretora Executiva do departamento de Produção e Desenvolvimento e o seu filho Jean-Michel Olano é Diretor Presidente do departamento de Economia e Gestão.

Nicolas Olano, define a empresa, como sendo, um grupo sustentável e moderno que através da sua identidade familiar, combinada com os seus longos anos de crescimento e independência, olha para o futuro com confiança.

O Grupo Olano é o terceiro maior operador Francês em temperatura controlada e o 10º operador Europeu em Logística e Transporte. Com uma frota de 1.000 veículos, garante de plataformas para temperaturas negativas e 300.000 m² para temperaturas positivas (Groupe Olano, 2017).

O *slogan* e objetivos do grupo são os que a seguir se apresentam:

Slogan

Nous sommes une société de moyens qui vivons passion du transport et de la logistique du froid (somos uma sociedade de meios que vivemos a paixão pelos transportes e logística de frio).



Figura 2 - Nicolas Olano

Fonte: Fère (2012)

Objetivos

- Respeitar os compromissos assumidos com os clientes – Uma das prioridades do Grupo é recolher as condições e o desejo do cliente que estão ligados com a qualidade e a segurança dos produtos alimentares.

- Evoluir com as críticas a que estão sujeitos – Uma forte comunicação interna reflete-se numa aceitação franca a que estão sujeitos, tanto feitas pela própria organização, como pelo exterior. Uma forma da redução de críticas negativas e ferramenta de evolução é a elaboração de auditorias no sistema de gestão da qualidade e da segurança alimentar.
- Evoluir para o “amanhã” ser melhor que “hoje” – Através de objetivos, e de organização individual em cada novo dia, com o intuito de poder chegar a todo o tipo de clientes.
- Obediência às normas internas e externas – Com um sistema de gestão da qualidade e da segurança alimentar, este Grupo pretende que toda a equipa cumpra todas as regras sem exceção, reduzindo assim o risco de acidentes em cada posto de trabalho.
- Manter uma posição no meio envolvente – Centralização no crescimento pessoal e profissional de cada um, para que todos os objetivos propostos sejam realizados, bem como, criar relações de parceria com fornecedores e clientes de todo o Grupo (Olano, 2013 b).

1.2. Organigrama do Grupo Olano

O Grupo Olano apresenta a estrutura organizacional constante da figura 3. Tem como Presidente o Sr. Nicolas Olano, enquanto que a sua filha Sandra Olano é Diretora Executiva do departamento de Produção e Desenvolvimento e o seu filho Jean-Michel Olano é Diretor Presidente do departamento de Economia e Gestão.

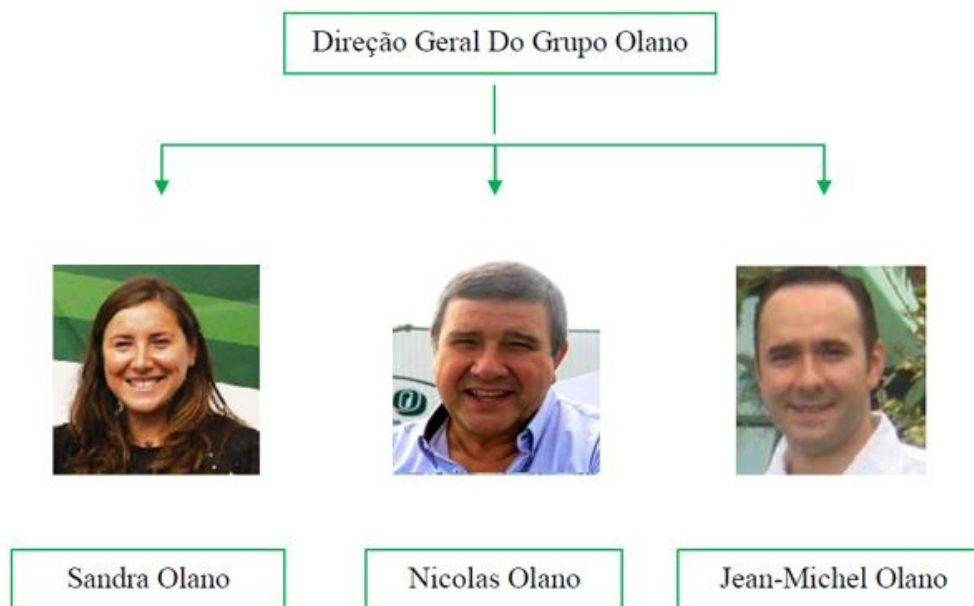


Figura 3 - Direção do Grupo Olano

Fonte: Groupe Olano (2017)

1.3. Distribuição Geográfica

O Grupo Olano é, atualmente, constituído por 47 empresas em vários países, nomeadamente, França, Bélgica, Itália, Espanha e Portugal (ver figura 4), permitindo assim uma maior eficácia no ramo dos transportes por todo o Mundo (Groupe Olano, 2017).

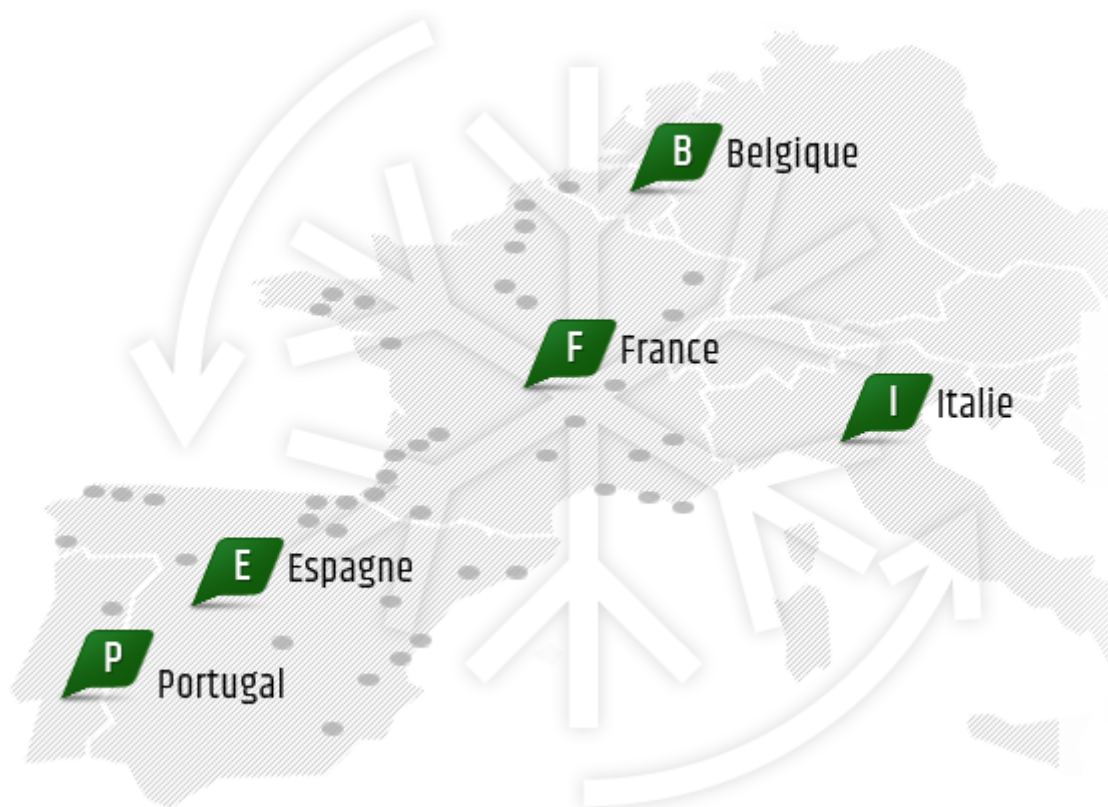


Figura 4 - As Diversas Localizações das Empresas do Grupo

Fonte: Groupe Olano (2017)

1.4. Caracterização da Olano em Portugal

1.4.1 História

A atividade da Olano em Portugal iniciou-se com a compra do alvará da LISFROTA, Lda., (empresa cuja sede se localiza no distrito de Leiria), constituída em julho de 2002, permanecendo apenas um ano em atividade.

Em janeiro de 2004 a empresa altera a sua designação social e a forma jurídica, passando a ser uma Sociedade Anónima (S.A.), Olano Portugal Transportes, S.A. (OPT), com sede na Guarda que integra o grupo Olano, com 40 anos de existência.

A OPT, reparte-se em duas empresas (ver figura 5), a Olano Portugal Transportes, S.A. e a Olano Logística do Frio, Lda. (OLF). A OLF foi constituída em 5 de novembro de 2008 e começou a operar em outubro de 2009, possuindo um capital social de 1.150.000€. Esta empresa é uma sociedade por quotas, cuja quota principal é detida pela OPT.

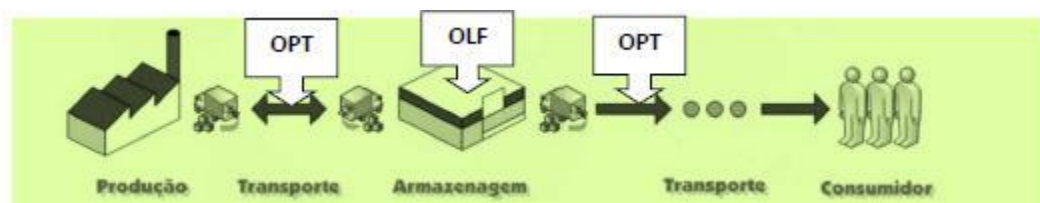


Figura 5 - Serviços OLF e OPT

Fonte: Olano (2013 a)

Como já foi referido, a empresa dedica-se ao armazenamento em temperatura controlada de produtos em trânsito na cadeia alimentar, pelo que a sua atividade principal é a prestação de serviços de logística, na cadeia de abastecimento, de produtos alimentares sob temperatura dirigida.

O Grupo Olano detém desta forma uma experiência e um *know-how* assinaláveis nesta área de negócio.



Figura 6 - Trator e Reboque da Olano Portugal

Fonte: Michel (2014)

1.4.2 Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da Olano Portugal Transportes S.A. e da Olano Logística do Frio, Lda. (ver figura 7) é muito semelhante pois trabalham em conjunto para melhor satisfazer os seus clientes.

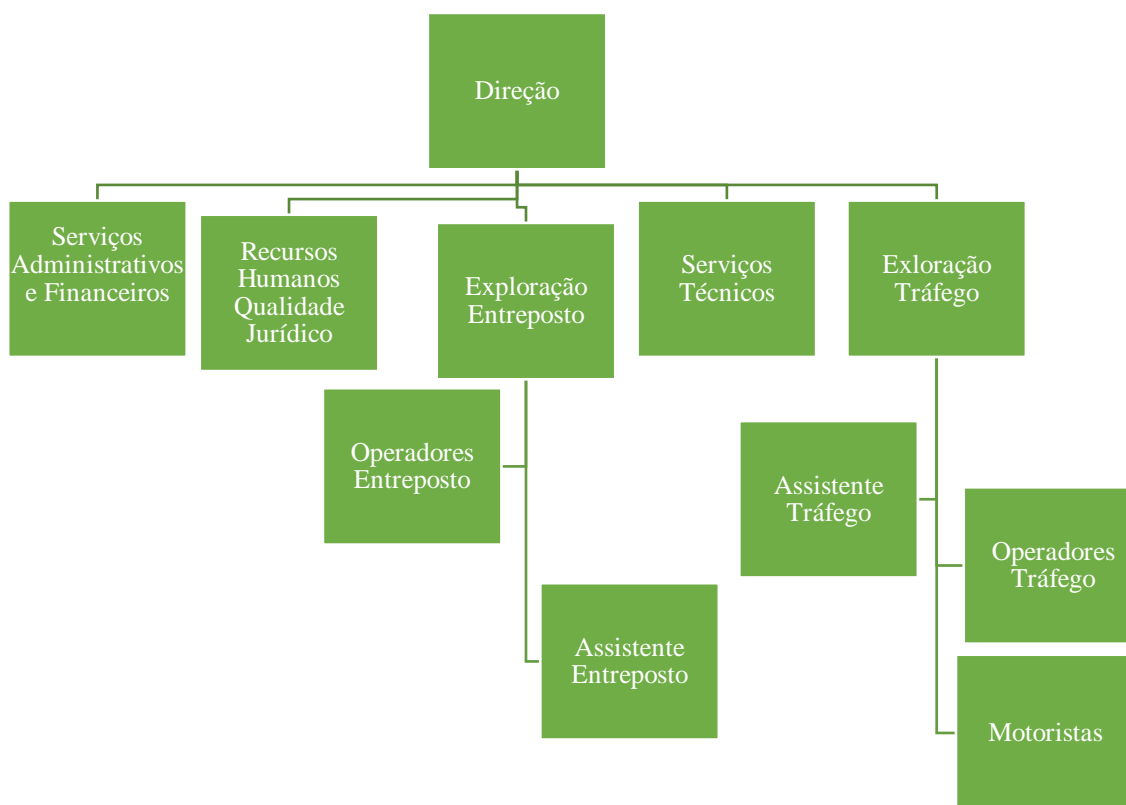


Figura 7 - Organograma da OPT e OLF

Fonte: Elaboração Própria

Tal como demonstra a imagem acima apresentada, o organograma da OLF e da OPT, encontra-se dividido em 5 departamentos, sendo eles:

- Departamento de Direção – Este departamento é constituído pelo diretor geral que orienta e dá ordens aos restantes departamentos.
- Departamento de Exploração de Entrepasto – Este departamento é constituído pelos assistentes e operadores de Entrepasto. São estes funcionários que orientam a zona do cais, asseguram as entradas e saídas, e ainda cargas e descargas do produto.
- Departamento de Serviços Administrativos e Financeiros – É o departamento onde se controla a entrada e saída de dinheiro e se procede à contabilidade da empresa.

- Departamento de Recursos Humanos, Qualidade e Jurídico – É o departamento que procura o bem-estar e satisfação dos trabalhadores, faz com que as regras sejam cumpridas a fim de obter a máxima qualidade e trata, ainda dos processos jurídicos, como por exemplo, as multas.
- Departamento de Serviços Técnicos e Exploração de Tráfego – Estes serviços encontram-se numa secção diferente, mas ao mesmo tempo trabalham em conjunto com os restantes operadores de forma a assegurar que os produtos cheguem ao destino a horas. Os operadores de tráfego são funcionários que indicam as cargas, encaminhando-as pelo percurso mais vantajoso.
- **Assistentes de Tráfego:** tratam de indicar os locais onde o veículo deve abastecer e efetuam pagamentos de portagens via *online* de forma a reduzir o tempo de espera.
- **Motoristas:** são responsáveis por levarem o produto ao destino.

1.4.3 Visão, Missão e Valores da OPT e OLF

Visão

“Aumentar a posição de referência no desempenho de serviços de transporte rodoviário de mercadoria sob temperatura controlada, melhorando sempre a qualidade do serviço prestado.” (Olano, 2013 b)

Missão

“Aumentar a credibilidade na atividade de comércio de produtos alimentares sujeitos a temperatura controlada, através da logística, oferecendo assim formações para capacitar todos os seus colaboradores, tornando-os capazes de superar as expectativas dos clientes.” (Olano, 2013 b)

Valores

“Rigor, qualidade, transparência, competência e lealdade” (Olano, 2013 b).

1.4.3.1 Serviços Executados na OLF

A Olano Logística do Frio, Lda. presta serviços de logística de vários produtos alimentares, tal como, fruta, carne, produtos lácteos, panificação e pastelaria, produtos de pesca e ingredientes para a indústria alimentar, todos eles com temperatura controlada.

As principais atividades na empresa são:

- **Armazenagem em frio positivo** – Este tipo de armazenagem constitui um conjunto de funções de receção, descarga, carregamento, arrumação e conservação de mercadorias, feita a aproximadamente entre 2°C e 5°C.
- **Armazenagem em frio negativo** – Este tipo de armazenagem constitui um conjunto de funções de receção, descarga, carregamento, arrumação e conservação de mercadorias, sendo feita, neste caso, a aproximadamente -20°C.
- **Cross docking (ver figura 8)** -O *cross-docking* é um processo de distribuição onde são recebidos produtos sem uma armazenagem prévia, o que permite uma diminuição do tempo de armazenagem. Isso requer alto conhecimento dos produtos de entrada, seus destinos e um sistema bem estruturado para roteá-los da forma mais apropriada aos veículos de saída. Este processo de distribuição, permite reduzir ou eliminar a atividade de armazenagem e a atividade de picking, que são duas das atividades mais caras para as empresas (Carvalho, 2010).
- **Picking (ver figura 8)** – O *picking* é a atividade responsável pela separação e preparação dos pedidos das quantidades corretas na área de armazenagem, de forma a satisfazer as necessidades dos clientes. Os fatores mais importantes para melhorar o *picking* de um armazém é o posicionamento dos produtos e o fluxo de informação e documentação (Carvalho, 2010).
- **Etiquetagem de mercadorias** - A etiquetagem da mercadoria serve para identificar o produto que se pretende expedir, bem como, o tipo de produto a que corresponde e o seu conteúdo.

- **Descarga e carga de mercadorias, classificação e paletização** - Os contentores incluem todo o tipo de equipamentos secundários e auxiliares que são utilizados para a armazenagem, sendo que a classificação serve para diferenciar as mercadorias, de forma a facilitar a sua armazenagem e melhorar as informações disponíveis sobre a mesma. Paletizar itens consiste em conceber unidades de carga em conjunto com equipamentos de armazenagem de cargas (por exemplo: paletes).

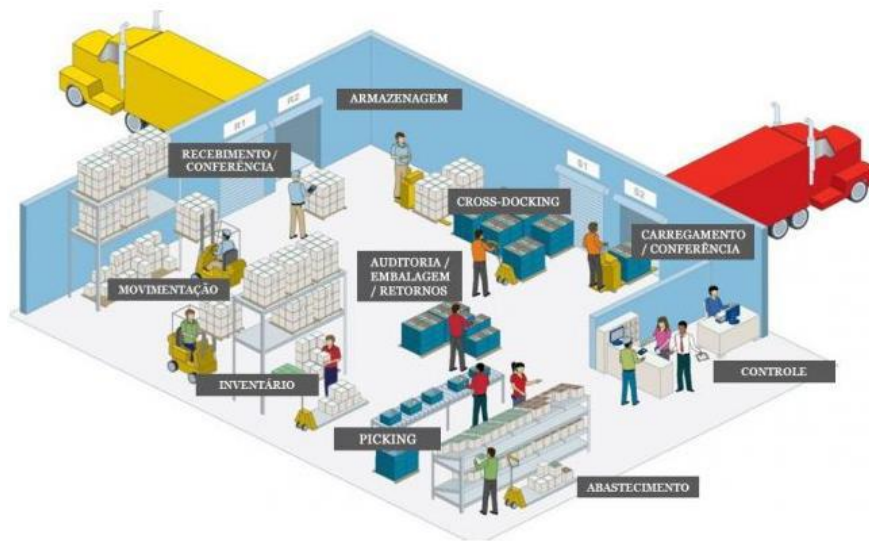


Figura 8 - Exemplo de *Picking* e *Cross-Doking*

Fonte: Gonsales (2013)

Depois de apresentada a empresa Olano, passaremos à descrição das atividades desenvolvidas durante o estágio curricular.

CAPÍTULO II - Atividades Desenvolvidas

Neste capítulo serão descritas todas as atividades desenvolvidas durante o período de estágio curricular executadas pela estagiária. O estágio curricular na empresa OlanO Portugal, S.A. foi efetuado em dois dos departamentos da empresa, o departamento de Exploração de Entreposto e o departamento de Exploração de Tráfego.

2.1. Atividades Desenvolvidas no Departamento de Exploração de Entreposto

O estágio curricular teve início no departamento de Entreposto, no dia 19 de junho de 2017 e fim no dia 18 de julho do mesmo ano.

Inicialmente, a estagiária começou por perceber como estava organizada a documentação nos *dossiers* do gabinete de Exploração de Entreposto para facilmente aceder à informação desejada e arquivá-la sempre que necessário.

Neste departamento, relacionado com a movimentação de mercadorias, bem como, com as atividades de *picking* e *cross-docking*, foram realizadas as seguintes atividades:

2.1.1. Atualização das Pastas Produto em Trânsito

Todos os dias, em qualquer grande empresa há a receção e expedição de mercadoria em larga escala, sendo necessário controlar a movimentação de paletes, uma vez que isso acarreta custos para a empresa. Para tal, a estagiária, diariamente atualizava estas pastas que eram divididas em produtos em trânsito nacional e internacional e subdivididas de acordo com os clientes, para ser mais fácil a sua consulta.

Estas pastas contêm CMR's que identificam a mercadoria rececionada e armazenada, para posterior expedição.

Sempre que um destes CMR's (ver anexo 1) é retirado ou colocado nestas pastas, ou seja, sempre que há uma expedição ou receção de mercadoria, faz-se a anotação num ficheiro Excel do número do CMR, da matrícula do reboque que fez o transporte, do cliente, do dia em que esta operação se realizou e do número de paletes movimentadas. No final de cada semana, é feita a contabilização da movimentação de todas as paletes, fornecendo-se posteriormente, esta informação ao departamento Financeiro para que proceda à faturação das mesmas ao cliente correspondente.

2.1.2. Entrada de Mercadoria

Sempre que se receciona a mercadoria, o assistente de Exploração de Entreposto deve:

- Verificar se a temperatura da mercadoria é adequada para que se possa proceder à descarga da mesma;
- Ter a documentação que identifica a mercadoria, bem como, o registo da temperatura desde que foi carregado o reboque até que chegou ao local de descarga, o dia e hora dos mesmos;
- Assistir à descarga da mercadoria e verificar se corresponde à descrição que está nos documentos que a acompanham e se está danificada ou com prazo de validade curto;
- Posteriormente, tem que rececionar a mesma no sistema OPEN (ver anexo 2), onde deve criar um anúncio com os dados do cliente e do fornecedor dos produtos rececionados, bem como, a identificação da empresa que efetuou o transporte. Além destas informações, colocar também a temperatura a que o transporte foi efetuado e proceder à descrição do produto (lote, artigo, quantidade de caixas e validade). Estes dados são todos retirados do CMR que acompanha a mercadoria.
- Depois, imprimir o *borderaux* (Guia de Transporte de Entrada) e colocar as etiquetas de identificação do produto em cada palete (ver anexo 3) que são obtidas no sistema OPEN, este deve verificar sempre se o SSCC (*Serial Shipping Container Code*) do *borderaux* corresponde ao que está nas etiquetas de identificação das paletes. Estas etiquetas contém um SSCC que é diferente para todas as paletes, sendo útil por exemplo, no caso da manteiga para ler o código de barras das paletes, a fim destas serem expedidas;
- Por fim, digitalizar a guia de transporte de entrada e envia-la por correio eletrónico para o cliente, carimbar o documento com o carimbo da empresa e arquivar a guia na pasta referente ao cliente em questão.

Nota: Quando se cria um anúncio de entrada, deve sempre ter-se em conta a quantidade de caixas danificadas e a quantidade de caixas em falta, colocando essa informação no sistema OPEN (no caso de danificado - CAS e no caso de mercadoria em falta – MAS).

2.1.3. Algumas Exceções

2.1.3.1. Entrada de Mercadoria do Cliente Lactogal

No caso do cliente Lactogal, responsável pela expedição e receção de manteiga e leite, a receção da mercadoria é feita doutro modo no que respeita a registar a receção da mercadoria no sistema OPEN *Transports*. Neste caso, regista-se na mesma a entrada da mercadoria, coloca-se o artigo identificador do produto, o número de paletes do mesmo, não se fazendo referência à validade e lote. Insere-se depois, o número de carga na “pistola” de infravermelhos específica desta empresa (ver figura 9), que é retirado dos documentos que acompanham a mercadoria. Esta “pistola” encontra-se conectada com a sede, recebendo todos os dados respeitantes à mercadoria, não se gerando o SSCC, uma vez que as paletes já possuem uma etiqueta com esse código. Aquando da descarga da mercadoria, leem-se as etiquetas de identificação de cada palete com a “pistola” e depois de arrumada a carga, imprime-se, numa impressora específica da empresa Lactogal, um que contém já os dados que identificam o produto.



Figura 9 - Pistola - leitor de código de barras

Fonte: www.google.pt

2.1.3.2. Entrada de Mercadoria do Cliente Frulact

No caso do cliente Frulact, a receção de mercadoria o processo a seguir é o mesmo processo descrito no ponto 2.1.2, mas neste caso a mercadoria é dividida em matéria-prima e produto acabado.

No caso de ser produto acabado tira-se uma cópia do CMR e anexa-se um *ticket* com o registo da temperatura de transporte e coloca-se na palete uma etiqueta direcional de cor verde no caso de se tratar de produtos congelados (ver anexo 4) e amarela no caso de se tratar de produtos refrigerados. Estes rótulos, servem para identificar o produto em questão. Nestas etiquetas coloca-se o número do CMR a que corresponde a mercadoria, a origem e o destino da mesma e ainda a quantidade de paletes e o número de viagem.

No caso de ser matéria-prima, regista-se a entrada da mercadoria no sistema OPEN *Transports*, de acordo com os passos descritos acima, posteriormente, gera-se o SSCC, imprime-se a guia de transporte (GT) de entrada, colocam-se as etiquetas identificadoras em cada palete e conferem-se os SSCC de ambos, e ainda, envia-se a GT (ver anexo 5) via correio eletrónico ao cliente, coloca-se o carimbo da empresa com as condições a que o produto foi transportado e arquiva-se o CMR.

2.1.4. Saída de Mercadoria

No caso de uma expedição de mercadoria, o assistente de Entreposto deve:

- Criar um anúncio de expedição de mercadoria no sistema OPEN *Transports*, através do método de inventários *First In First Out* (FIFO). Neste anúncio, o assistente introduz os dados do cliente, a temperatura a que o transporte vai ser efetuado, a matrícula do reboque e do trator que vai efetuar o transporte e a quantidade de produto a expedir;
- De seguida, imprimir a guia de transporte de saída e as etiquetas de anúncio (ver anexo 6), onde consta, o número da GT associada ao anúncio de saída, o artigo, o número de paletes que se pretende e o SSCC, das paletes que é para expedir. Estas etiquetas são fornecidas a um dos operadores de Entreposto, para que eles possam proceder à carga da mercadoria;
- Deve verificar se a temperatura a que o reboque se encontra é a mais favorável para proceder à carga, caso contrário, deve esperar-se até que este atinja a temperatura necessária e assistir à mesma;
- Após o carregamento do veículo, este deve preencher um CMR com 3 exemplares, que entregará juntamente com a GT ao motorista que irá fazer o transporte, onde colocará toda a informação relevante sobre a carga e ainda o preço do combustível a que o transporte é efetuado, ficando com um dos exemplares assinado pelo motorista, que anexará à grupagem (ver anexo 7) do carro em questão.

Nota: Caso não seja uma palete completa, é necessário selecionar uma palete completa e após ter criado o anúncio, ir ao inventário daquele produto e “partir” a palete de acordo com as unidades necessárias, ficando assim, no sistema a anotação de uma palete

incompleta. Isto permite ao assistente, ter sempre o inventário atualizado do stock que possui de certo produto.

2.1.5. Algumas Exceções

2.1.5.1. Saída de Mercadoria do Cliente Lactogal

No caso da saída de mercadoria deste cliente, como por exemplo, a manteiga, é enviado para o departamento de Exploração de Entreposto, um *e-mail*, com o número de carga e o dia que se efetuará a mesma, o lote do produto, bem como as quantidades de cada lote (ver anexo 8).

Neste caso, o assistente de Entreposto cria na mesma um anúncio de saída, fornece a GT de saída com os SSCC's a um dos operadores de Entreposto, a fim de estes prepararem a carga para ser expedida (*picking*).

Posteriormente, o assistente de Entreposto pistola todos os SSCC's das paletes que vão ser carregadas e fotografa-as, a fim de notificar o cliente que a mercadoria foi expedida. Depois de lidos os SSCC's com a ajuda do leitor de código de barras de infravermelhos, é inserido neste leitor o número de carga disponibilizado no *e-mail*, sendo posteriormente, impresso na impressora específica deste cliente um documento que comprova que a sede foi notificada desta movimentação de produto e que irá, ainda, acompanhar a mercadoria até ao destino.

É também preenchido um CMR que irá acompanhar a mercadoria, ficando o assistente de Entreposto com um exemplar assinado pelo motorista responsável pelo transporte, que anexará, digitalizará e enviará via correio eletrónico para o cliente toda a documentação resultante desta operação (GT de saída, notificação e comprovativo de temperatura).

2.1.5.2. Saída de Mercadoria do Cliente Brasmar

No caso deste cliente é feito todo o procedimento descrito acima no ponto 2.1.5.1, com a exceção de ser necessário o preenchimento de uma folha de encomenda. Esta folha de encomenda, contém um número específico para cada carga que é enviado via correio eletrónico pelo cliente, juntamente com o pedido de encomenda. Contém ainda, o número de paletes que vão ser expedidas e as paletes que foram remontadas (*picking* e *packing* das caixas).

Por fim, estas folhas de encomenda são enviadas no final de cada dia laboral para o cliente.

Estes dados inseridos no sistema *OPEN Transport*, permitem ao assistente de Exploração de Entrepasto, saber o inventário de cada produto e o local em que se encontra armazenado. A identificação dos clientes neste sistema é feita por um código, sendo este composto pelas primeiras sílabas do nome do cliente e pelas primeiras sílabas da localização onde se encontra sediada a empresa.

2.1.6. Troca ou Devoluções de Mercadoria

Quando há uma troca ou devolução de mercadoria, cria-se na mesma um anúncio no sistema *OPEN Transport*, anotando nas observações que é uma devolução, descreve-se o produto (quantidade, lote, artigo e validade), gera-se SSCC e imprime-se um *borderaux* que vai identificar a mercadoria quando esta for expedida. Por fim, coloca-se na palete uma etiqueta direcional cor de laranja (ver anexo 9) que corresponde a produto não conforme, onde se indica o destino da mercadoria, o número de CMR correspondente da mesma e o número de paletes de produto não conforme.

As trocas e devoluções podem ocorrer quando o produto não está de acordo com o pedido, quando o produto está sem validade ou quando o produto se encontra danificado.

Nos casos em que os produtos se encontram com validade reduzida, a empresa doa os mesmos a instituições de caridade da localidade da Guarda.

2.1.7. Outras Atividades Exercidas no Departamento de Exploração de Entrepasto

Para além das atividades já descritas, a estagiária realizou ainda outras atividades que considerámos importantes descrever. São exemplo disso:

- Controlo da entrada e saída de camiões (ver anexo 10);
- Controlo do correio eletrónico da empresa (resposta de *e-mails*);
- Reencaminhamento de chamadas telefónicas e comunicação de anomalias;

- Colocação de etiquetas com o valor nutricional nos produtos alimentares;
- Elaboração e envio de inventários dos produtos alimentares aos clientes;
- Repaletização de produtos alimentares por artigo e lote a pedido do cliente.

2.2. Descrição das Atividades Realizadas no Departamento de Exploração de Tráfego

A segunda parte do estágio curricular, foi realizada no departamento de Exploração de Tráfego, iniciando-se no dia 19 de julho de 2017 e tendo terminado no dia 29 de agosto de 2017, coincidindo este dia com o fim do estágio curricular nesta mesma empresa.

A estagiária começou por perceber como eram elaboradas as grupagens de cada veículo, a fim de poder executar as tarefas propostas com maior rigor e precisão.

Uma grupagem consiste numa tabela resultante de dados inseridos em Excel, que contém a informação da distribuição diária de mercadoria que cada veículo faz. Nesta tabela é possível consultar a matrícula do trator e do reboque que vai fazer o transporte de mercadoria, bem como, a identificação do motorista, o local de carga e descarga da mercadoria, a quantidade de paletes a transportar, a hora e dia de carga e descarga, a temperatura a que a mercadoria deve ser transportada, a identificação do cliente e, nos casos de recolha de mercadoria, a identificação do veículo que procedeu à mesma.

É possível saber ainda através das grupagens se houve troca de paletes e o número de paletes trocadas, e ainda o número de processo da viagem. Este número consiste num número obtido sistematicamente de acordo com o número de viagens totais que a empresa faz, permitindo ao operador de Tráfego, identificar mais facilmente cada viagem.

Este número é escrito num processo (folha A3) onde são inseridas todas as informações pertinentes sobre cada viagem (encomendas, *e-mails*, preços), facilitando ao departamento de Faturação a cobrança da quantia monetária mais justa ao cliente, e facilitando a alteração de documentos.

2.2.1. Cálculo do Custo e Quilometragem de Cada Viagem

Sempre que se cria um processo, é necessário calcular o custo de cada viagem, bem como, fazer a contabilização dos quilómetros que o veículo percorreu vazio (Kms em vazio) e os quilómetros que o veículo percorreu durante a viagem (Kms carregado).

Esta contabilização, permite à empresa fazer um controlo mais acertado em relação à assiduidade e pontualidade dos seus motoristas.

Para calcular o custo de cada viagem, o operador de Tráfego recorre a tabelas que contêm os preços, acordados entre o cliente e a empresa transportadora, tendo em conta o local de descarga e o número de paletes transportado.

Depois de calculados os preços, estes são colocados na grupagem que é associada a um processo, sendo depois, calculado o ganho por quilómetro, a fim de verificar se a viagem foi vantajosa para a empresa ou se, por outro lado, deu prejuízo à empresa.

Nota: Sempre que se calcula o custo da viagem, é necessário ter em conta se o cliente é cliente da OPT ou da OLF. Caso o cliente seja da OLF, 1,5% do valor cobrado é retirado para a OPT. Quando o cliente é da OPT, não se calcula o custo para a OLF.

2.2.2. Algumas Exceções

2.2.2.1. Mercadoria Não Entregue

Nos casos em que a mercadoria é recusada pelo cliente, por algum motivo, são calculados os Kms viajados até ao destino, mas não é cobrado nenhum valor ao cliente desta viagem.

2.2.2.2. Clientes Sem Grupagem (Lactogal e Cooplecnorte)

No caso destes dois clientes em que não se faz grupagem porque o veículo vai diretamente ao destino, não existe troca de paletes e o valor a cobrar é fixo, independentemente dos Kms percorridos. Nestes casos, cria-se na mesma um processo referente à viagem, cobra-se o valor acordado entre o cliente e a empresa e calculam-se os Kms em vazio e os Kms carregado.

No caso da Lactogal (leite e iogurtes), este cliente por norma, envia uma referência que é anotada no processo e que identifica cada viagem realizada. Esta referência, permite ao departamento de Faturação fazer a cobrança mais eficazmente, ao cliente de cada viagem realizada.

Nestes casos em que o valor a cobrar é fixo, só se fatura à OPT.

No caso do cliente Lactogal há ainda que ter-se em conta, que o transporte se faz para a zona do Alentejo (Portalegre), normalmente às terças-feiras e quintas-feiras. Neste caso, o preço a cobrar é calculado somando o total de carros. Esse total é depois multiplicado por um valor fixo tabelado e dividido pelo número total de paletes transacionadas. Esta operação fornece o preço a cobrar por carro.

2.2.2.3. Subcontratação de Empresas de Transporte de Mercadorias (Afretment):

O *Afretment* (ver anexo 11) é a designação vulgarmente utilizada para a subcontratação de empresas do mesmo ramo para realizarem o serviço de transporte, com meios próprios pela OPT.

Cada fatura de *Afretment* deve vir acompanhada de um CMR, servindo este como uma prova que o transporte foi realmente efetuado.

Nestes casos, estas viagens são ainda registadas num ficheiro Excel, onde se identifica a empresa subcontratada, a matrícula do reboque, o motorista que realizou a viagem, o número de processo associado à viagem, os Kms em vazio e os Kms carregado e o preço dessa viagem, que é calculando multiplicando o total de Kms cheios por 0,82€/Km.

Sempre que as viagens não se encontrem neste ficheiro, é necessário a confirmação com a pessoa responsável pela subcontratação, ou seja, quem requisita o serviço ao Fornecedor (operador de Tráfego).

Quando a viagem é realizada por uma das carrinhas que a OPT possui, o transporte é considerado na mesma como *Afretment*.

2.2.2.4. Contratação De Armazenagem Provisória (Sous Traitant)

O *Sous Traitant* acontece quando inesperadamente ocorrem alterações na rota do motorista, e este necessita por exemplo de ir carregar paletes a outro cliente para efetuar o serviço de transporte e não possui espaço no semirreboque. A solução mais compensatória é subcontratar uma espécie de Armazenagem em entrepostos que estejam próximos (geralmente entrepostos que pertençam ao Grupo Olano), de modo a que mais tarde possa recolher as mesmas paletes e terminar o serviço de transporte inicial.

Este valor é faturado à OPT, sendo necessário a confirmação da requisição do serviço por parte do operador de Tráfego.

2.2.2.5. Segmentação de Viagens

Sempre que se realiza uma viagem internacional, é necessário fazer uma segmentação. A segmentação consiste em “partir” a viagem em pelo menos duas partes, sendo que a primeira parte coincide com o local onde é carregada a mercadoria no cliente até à sede da empresa na Guarda. A segunda parte da viagem tem início na Guarda até ao destino final da mercadoria.

Nestes casos, o responsável de Tráfego que assegura a realização da segunda parte da viagem, fatura no processo da sua viagem a segmentação, “dando dinheiro” ao responsável de Tráfego que realizou o transporte da mercadoria até à Guarda, sendo esta transação registada em ambos os processos de viagem e anexando uma cópia a cada um dos processos (ver anexo 12).

2.2.3. Inserção de Grupagens no Sistema Open Transport:

Para ser mais fácil a contabilização dos Kms feitos semanalmente por cada veículo e do lucro que cada veículo contribui para a empresa, inserem-se todos os dados relativos a cada viagem/processo no sistema OPEN *Transport*. Normalmente, os conjuntos (trator e reboque), são sempre os mesmos, bem como, o motorista, a fim de facilitar o seu controlo.

No final de cada semana, o responsável de Tráfego, imprime a partir deste sistema um documento onde consta toda a informação de cada conjunto (reboque e trator). Com este documento é possível detetar, falhas na inserção de processos, quando os Kms em vazio são elevados e quando as receitas são inferiores aos gastos, entre outras variáveis.

Para tal, todos os operadores de tráfego recebem uma formação, a fim de saberem manipular e introduzir corretamente os dados. Para introduzir os dados, o programa possui duas divisões (sociedade da OPT e sociedade da OLF), sendo necessário fazer um “login”, tendo em conta se o cliente é cliente da OPT ou cliente da OLF.

De seguida será feita uma breve descrição da inserção de uma viagem de um cliente da OLF, no sistema OPEN:

1º Passo: Criação de um *commande* (representa um ponto de passagem da viagem) na sociedade da OLF. No *commande* são inseridos todos os dados relativos a cada viagem que são retirados de cada grupagem. Este *commande* é caracterizado por um número, número esse que é anotado no processo, podendo posteriormente, ser usado para alterar algum dado da viagem feita (preço, destino, quantidade de mercadoria);

2º Passo: Passagem do *commande* criado na sociedade da OLF, para a OPT. No caso, do cliente ser da OPT, o *commande* é feito diretamente na sociedade da OPT. Nesta passagem de *commande*, é criado um *commande* secundário para a OPT com um número diferente, tendo por base o *commande* inicial. Aqui é necessário alterar o preço devido à margem de 1,5% retida para a OPT, anotando-se também no processo o número do *commande* gerado.

3º Passo: Criação da viagem a partir do *commande* da OPT. A viagem, tal como os *commandes*, tem também um número associado, que como os restantes, é anotado no processo. Nesta viagem, o sistema gera automaticamente os Kms feitos pelo conjunto (reboque e trator), bem como, o valor total da viagem.

2.2.4. Controlo das Entregas do Cliente ICFC

No caso do cliente ICFC (*Ice Cream Factory Comaker*), é necessário fazer diariamente um controlo, quer a nível nacional, quer a nível internacional das entregas, uma vez que, este cliente é bastante rigoroso com prazos e pontualidade, não aceitando por vezes, mercadoria que chega fora de horas.

Este cliente possui um ficheiro formato Excel, que é partilhado com o departamento de Exploração de Tráfego, onde um dos operadores de Tráfego é responsável por registar de manhã e ao final da tarde, todas as incidências existentes em cada viagem (atrasos, avarias, danos na mercadoria, entre outros), bem como, o ponto de situação das entregas das mesmas.

Este departamento, possui ainda, um *dossier* onde anexa todas as provas que justifiquem estas incidências.

No final de cada semana o responsável de Tráfego, reúne com o representante deste cliente, apresentando todas as justificações das ocorrências.

2.2.5. Outras Atividades Exercidas no Departamento de Exploração de Tráfego

Para além das atividades já descritas, a estagiária, tal como no departamento de Exploração de Entrepasto, realizou ainda outras atividades que considerámos importantes descrever. São exemplo disso:

- Controlo do correio eletrónico da empresa (resposta de *e-mails*);
- Reencaminhamento de chamadas telefónicas;
- Controlo da plataforma da empresa.

Conclusão

Ao elaborar este relatório, além de descrever o estágio curricular na empresa Olano Portugal Transportes, S.A., pretendeu-se apresentar o Grupo Olano, composto por várias empresas espalhadas pelo mundo, mas mais do que isso, mostrar o excelente trabalho desenvolvido pelos profissionais que compõem esta empresa, bem como, pelo seu representante, João Logrado.

Este período de estágio realizado nesta empresa, foi de extrema importância, não só pelo facto de possibilitar a aplicação prática dos conhecimentos obtidos no curso de Gestão, mas também, pelo companheirismo, dedicação e espírito de equipa transmitido, dedicação essa que representa o motivo do sucesso da empresa.

Inicialmente, foi um pouco difícil a adaptação a novas pessoas, novos horários, novos conhecimentos e novas vivências, mas ao fim dos primeiros dias tudo se tinha transformado numa experiência única, inesquecível e muitíssimo enriquecedora, tanto a nível profissional como a nível pessoal.

É de extrema importância destacar, ainda que, a empresa possui uma boa organização e comunicação entre os departamentos tornando o trabalho mais simples, podendo desta forma chegar mais longe e dar um grau de confiança aos clientes.

Foi de grande importância trabalhar em diversas áreas pois assim foi possível adquirir mais experiência, conhecimentos e assumir mais responsabilidade.

Finalizando, esta experiência foi excelente no sentido de me ter proporcionado o conhecimento, sobre o funcionamento de uma empresa e do mundo do trabalho, deixando uma certa vontade de lá regressar

Referências Bibliográficas:

Carvalho, J. (2010). *Logística e Gestão da Cadeia de Abastecimento*. s.l.: Edições Sílabo.

Fère, E. (2012). Olano met le turbo. *Sudouest*. Obtido em 31 de 01 de 2018, de <http://www.sudouest.fr/2012/10/04/olano-met-le-turbo-839299-4383.php>

Gonsales, S. (2013). Warehouse Management System como vantagem competitiva. *E-commerce Brasil*. Obtido de <https://www.ecommercebrasil.com.br/artigos/warehouse-management-system-como-vantagem-competitiva/>

Groupe Olano. (2017). Obtido em 09 de setembro de 2017, de Groupe Olano: <http://www.groupe-olano.com/nos-implantations/>

Michel, G. (2014). Camião e Reboque Olano. Obtido de <https://www.flickr.com/photos/camion-heur/13968293721>

Olano. (2013 a). *Manual Qualidade e Segurança Alimentar*. Olano Portugal.

Olano. (2013 b). *Manual de acolhimento*. Olano Portugal.

Sites consultados:

<https://www.google.pt> consultado em 28 de novembro de 2017

Anexos

ÍNDICE DE ANEXOS

Anexo 1 - CMR (Contrato De Transporte Internacional De Mercadorias Por Estrada)	30
Anexo 2 - Menu Inical do Sistema OPEN <i>Transport</i>	32
Anexo 3 - Etiqueta de Identificação da Palete	34
Anexo 4 - Etiqueta Direcional	36
Anexo 5 - Guia de Transporte de Saída de Mercadoria	38
Anexo 6 - Etiqueta de Anúncio	40
Anexo 7 - Exemplo de Uma Grupagem	42
Anexo 8 - E-mail Com o Artigo Identificador do Produto e Respetivo Número de Carga	44
Anexo 9 - Etiqueta de Produto Não Conforme	46
Anexo 10 - Controlo de Entrada e Saída de Camiões	48
Anexo 11 - <i>Afretment</i>	50
Anexo 12 - Segmentação	52

Anexo 1 - CMR (Contrato De Transporte Internacional De Mercadorias Por Estrada)

<p>1 Exemplar para o expedidor - Ejemplar para el remitente Copy to sender</p>		<p>N.º - P 03426 /17</p>
<p>1 Expedidor (nome, morada, país) Remitente (nombre, domicilio, país) Sender (name, address, country)</p>	<p>NACIONAL <input type="checkbox"/> INTERNACIONAL <input type="checkbox"/></p> <p style="text-align: center;">CMR</p> <p>Este transporte queda sometido, no obstante toda cláusula contraria, al convenio sobre el Contrato de Transporte Internacional de Mercancias por Carretera (CMR).</p>	<p>Este transporte fica sujeito, não obstante qualquer cláusula em contrário à convenção relativa ao Contrato de Transporte Internacional de Mercadorias por Estrada (CMR).</p> <p>This carriage is subject, notwithstanding any clause to the contrary, to the convention on the contract for the International Carriage of Goods by Road (CMR).</p>
<p>2 Destinatário (nome, morada, país) Consignatário (nombre, domicilio, país) Consignee (name, address, country)</p>	<p>18 Transportador (nome, morada, país)</p>	

Anexo 2 - Menu Inicial do Sistema OPEN *Transport*



Anexo 3 - Etiqueta de Identificação da Palete



FRIGUARDA

10142

NE PAS GERBER

A CONSERVER A -18°C

47 089

1

1

SH

WETIGENERALPNET

CAMARAO MAKAMBA 41/60

SSCC : **56 03301 0000 2924148**

GTIN/EAN N° : **00000000000000**

BATCH / LOT : **17M204AE**

COUNT / QTE : **60** POIDS NET : **720 KG**

BEST BEFORE (D.L.U.O.) jj/mm/aaaa **25/05/2019**

Identifiant Externe :



(9X)10142(15)190525(37)60



(00)560330100002924148

Anexo 4 - Etiqueta Direcional



OLANO
www.groupe-olano.com

OLANO LOGÍSTICA DE FRIO LDA
TLF: +351 271 200 590 FAX: +351 271 200 599

DESTINO

CLIENTE FINAL:

NÚMERO DE PALETES / Nº CAIXAS:

FQ.06.02.02/a

Anexo 5 - Guia de Transporte de Saída de Mercadoria

Page 1	
Société : OLANO LOGISTICA DO FRIO, L Agence : GUARDA PLATAFORMA LOGISTICA LOTE141 6300 GUARDA Siret :	Service : STO - OLANO LOGISTICA DO FRIO Tél : +33559518580 TVA : 508 722 306 Fax : WEDTBDX001

DESTINATAIRE
M.CONTINENTE

Ticket de Quai Sortie détaillé N°: 47 084

EDI

Transporteur : OLANO PORTUGAL
 Tracteur :
 Conducteur :
 Remorque :
 Fournisseur :
 07/09/17 13:05:25

Date de sortie : 07/09/2017
 Date de chargement : 07/09/2017
 Date de livraison : 08/09/2017
 Réf client : 494822 000138320352
 N°Commande :
 T° : -20 N°Plomb :

71392 PK4 BB ALMENDRA 120 SONAE 1 Palette(s) 168 Colis 1 008,00 Kgs net

Sccc	Lot	N° Palet	Colis	P Brut	P Net	Date Fab	DateLimite
3843513 0100861068 3	L7188A4	/	168	1 038,000	1 008,000		31/07/19
Total			168	1 038,000	1 008,000		31/07/19

71408 GR. CHOCOLATE 1L SONAE 1 Palette(s) 156 Colis 936,00 Kgs net

Sccc	Lot	N° Palet	Colis	P Brut	P Net	Date Fab	DateLimite
3843513 0100876129 3	L7215A3	/	156	966,000	936,000		31/08/19
Total			156	966,000	936,000		31/08/19

71410 GRANEL FRESA 1L SONAE 1 Palette(s) 156 Colis 936,00 Kgs net

Sccc	Lot	N° Palet	Colis	P Brut	P Net	Date Fab	DateLimite
3843513 0100873350 4	L7209A3	/	156	966,000	936,000		31/07/19
Total			156	966,000	936,000		31/07/19

71446 GR. VAIN 1L CONTINENTE 2 Palette(s) 312 Colis 1 872,00 Kgs net

Sccc	Lot	N° Palet	Colis	P Brut	P Net	Date Fab	DateLimite
3843513 0100872833 3	L7208A3	/	156	966,000	936,000		31/07/19
3843513 0100872877 7	L7208A3	/	156	966,000	936,000		31/07/19
Total			312	1 932,000	1 872,000		31/07/19

71665 PK8 MBB VARIA 60 SONAE 1 Palette(s) 144 Colis 864,00 Kgs net

Sccc	Lot	N° Palet	Colis	P Brut	P Net	Date Fab	DateLimite
3843513 0100876430 0	L7215A3	/	144	894,000	864,000		31/08/19
Total			144	894,000	864,000		31/08/19

71666 PK8 MBB ALMEN 60 SONAE 1 Palette(s) 144 Colis 864,00 Kgs net

Sccc	Lot	N° Palet	Colis	P Brut	P Net	Date Fab	DateLimite
3843513 0100875187 4	L7213A3	/	144	894,000	864,000		31/08/19
Total			144	894,000	864,000		31/08/19

Anexo 6 - Etiqueta de Anúncio

Client :

Véhicule :

ANNONCE : **47084**

Code Article : **71392**

Destinataire :

N° Commande :

Palette N° :

Nb de Colis de la Palette :



1 / 25 **168**

Date Livraison : **08/09/17**

Sur un total de **4 036** Colis

SSCC :



3843513 0100861068 3

Transporteur :

REF interne 1 : **494822**

REF interne 2 : **100138320352**

OLANO PORTUGAL

LOT : **L7188A4**

WETIDIREGENE

277820

Anexo 7 - Exemplo de Uma Grupagem

OLANO PORTUGAL TRANSPORTES

DISTRIBUIÇÃO DIÁRIA MERCADORIA

DATA: 9-mai-17

VEÍCULO MOTRIZ

CLIENTE	LOCAL CARGA	PLATAFORMA	MATR. RECEBIDA	FECH.	VAL.	RECEB.	TRABALHO	VOL.	PESO	QTD.	OPT.	GUIAS	PROCESSO	DSTINO	ENTREGUE	ZONA	DATA/CONT.	QTD. ENTREG.	MATR. ENTREGA	OBSERVAÇÕES
OLANO	ZIH		S/T	1				80			GR		172116		ENTREGUE	SUL3	02-08-2017	1		09H
OLANO	ZIH		S/T	1				80			GR		172116		ENTREGUE	SUL3	02-08-2017	1		
OLANO	ZIH		S/T	2				1 VOL			GR		172116		ENTREGUE	SUL3	02-08-2017	1		
OLANO	ZIH		S/T	2				1 VOL			GR		172116		ENTREGUE	SUL3	02-08-2017	2		12H
OLANO	ZIH		S/T	2				1 VOL			GR		172116		ENTREGUE	SUL3	02-08-2017	2		

Local de Carga:

EUR entregues

CHEP entregues

Outros entregues

NR Selo

Porta:

EUR Devolvido

FQ.03.02.06/a

Anexo 8 - E-mail Com o Artigo Identificador do Produto e Respetivo Número de Carga

Entrepasto-OlanoGuarda

De:
Enviado:
Para:
Cc:

Assunto:

Boa tarde,

Informo que o cliente faz 2ª feira, dia 03-07-2017 1 carga de manteiga dos de **23.000 kg** a carregar na Olanó:

Manteiga (AA61198)
Lote 1802023004(009) – data produção 07-02-2017 – 475 kg
Lote 1802063003(010) – data produção 11-02-2017 – 19.675 kg
Lote 1802083006(011) – data produção 13-02-2017 – 2.850 kg
Matrícula: (A confirmar) (carro do cliente)
Inserção Nº 1103881779

Manteiga congelada

Alocar pf transporte

Cumpmts,

Informações confidenciais podem estar contidas nesta mensagem.
Se não for o destinatário indicado nesta mensagem (ou responsável pela entrega da mensagem a essa pessoa), não poderá copiar ou enviar esta mensagem a quem quer que seja. Nesse caso, deverá destruir esta mensagem e notificar o remetente, respondendo por e-mail.
Salvo indicação em contrário, todos as opiniões contidas neste documento são apenas pontos de vista do remetente.

Privileged/Confidential Information may be contained in this message.
If you are not the addressee indicated in this message (or responsible for delivery of the message to such person), you may not copy or deliver this message to anyone. should destroy this message and kindly notify the sender by reply email.
Please advise immediately if you or your employer do not consent to Internet email for messages of this kind. Unless otherwise stated, all views and opinions herein contain expression of the sender.

Anexo 9 - Etiqueta de Produto Não Conforme



OLANO LOGÍSTICA DE FRIO LDA

TLF: +351 271 200 590 FAX: +351 271 200 599

CLIENTE

**PRODUTO POTENCIALMENTE
NÃO SEGURO**

DATA:

FQ.06.02.01/c

Anexo 10 - Controlo de Entrada e Saída de Camiões

CONTROLO DE ENTRADAS E SAÍDAS DE CAMIÕES

DIA: _____ ANO: 2017

OPT OLF

Nº	CLIENTE	MATRICULA	PARC	CARGA	DESCARGA	TROCA DE PALETES	HORA ENTRADA	HORA SAÍDA	OPERADORES RESPONSÁVEIS	CAIS	*
22					X		15h 50			8	
23				X						19	
24					X		17h 37			4	
25					X		18h 10	02h 50		1	
26					X		18h 15	03h 40		ARGUL	11
27					X		18h 30				
28					X		18h 37			7	
29					X		19h 55	01h 00		10	
30					X		19h 55	21h 00			
31					X		20h 35	00h 47		2	
32					X		20h 35			3	
33					X		21h 00	01h 00		4	
34					X		21h 10			ARGUL	
35					X		21h 15			ARGUL	
36					X		21h 25	28h 40		10	
37					X		21h 37	03h 30		15	
38					X		21h 55			7	
39					X		22h 35	01h 45		ARGUL	14
40					X		22h 50	05h 00		6	
41					X		23h 00	00h 00		9	
42					X		23h 40	23h 05			

* TICKET: O ticket de temperatura deve ficar agrafado aos documentos de transporte

FQ.06.02.12/a

Validado por: _____

Página _____ de _____

Anexo 11 - Afretment

Camel - 20 - 01 OLANO PORTUGAL - GUARDA

Sel	Code	Modo	Raison sociale	Chargement	Ville	Date	Heure	Q	Raison sociale	Livraison	Ville	Date	Heure	PAL
+	4040067	FRJ		GUARDA	GUARDA	18/07/16	23:01	#		BORDEAUX	BORDEAUX	20/07/16	14:00	7.000
+	4040067	FRJ		BORDEAUX	BORDEAUX	19/07/16	14:00	#		OLIVEIRA DO BARRIO	OLIVEIRA DO BARRIO	20/07/16	14:00	33.000
+	4040064	FRJ		BORDEAUX	BORDEAUX	20/07/16	12:00	#		OLIVEIRA DO BARRIO	OLIVEIRA DO BARRIO	21/07/16	14:00	33.000
+	4043218	FRJ		MONT DE MARSAN	MONT DE MARSAN	19/07/16	06:00	#		GUARDA	GUARDA	20/07/16	12:00	9.000
+	4043218	FRJ		MONT DE MARSAN	MONT DE MARSAN	19/07/16	06:00	#		OLIVEIRA DO BARRIO	OLIVEIRA DO BARRIO	20/07/16	14:00	23.000
+	4043903	FRJ		CABRISSE	CABRISSE	19/07/16	10:00	#		22 LAMBALLE	22 LAMBALLE	21/07/16	12:01	18.000
+	4043791	FRJ		GUARDA	GUARDA	19/07/16	23:01	#		FELICIANA DA FCOZ	FELICIANA DA FCOZ	19/07/16	09:00	6.000
+	4043791	FRJ		GUARDA	GUARDA	19/07/16	23:01	#		NEVAL	NEVAL	19/07/16	10:00	12.000
+	4043909	FRJ		GUARDA	GUARDA	18/07/16	23:01	#		RIACHOS	RIACHOS	19/07/16	09:00	6.000
+	4043791	FRJ		GUARDA	GUARDA	19/07/16	23:01	#		RENFREI	RENFREI	19/07/16	12:00	6.000
+	4043909	FRJ		GUARDA	GUARDA	19/07/16	23:01	#		LEBRIA	LEBRIA	19/07/16	07:00	9.000
+	4043909	FRJ		GUARDA	GUARDA	19/07/16	23:01	#		CARRAGADO	CARRAGADO	19/07/16	09:00	6.000
+	4043909	FRJ		GUARDA	GUARDA	18/07/16	23:01	#		ALCOCHETE	ALCOCHETE	19/07/16	10:00	3.000



Camel - 20 - 01 OLANO PORTUGAL - GUARDA

Voyage : 1837807 Pdt à partir

Statut Voyage : Mode de transport : AFFRETEMENT

Type véhicule : Famille véhicule : Quantité CO2 : kg

Moteur :
Semi :
Conducteur :
Caisse :
Référence interne :

Leit/Long :
Contact :

Date de service : 18/07/16 à 14:00

Départ le : 18/07/16 à 14:00 De 610 6300 GUARDA

Arrivée le : 19/07/16 à 05:30 A 620 0690 TORRESVEDRA

Fin de service : 19/07/16 à 05:30

Commentaire :

Nombre	PAL	TON	COLIS	SAE	CA en	EUR	CA/mis
1	33.000	20.000					Kms à vide Kms en charge

Echange palette :

Taxation par commande, Voyage

Quantité : 33.000 P Prix : 0.00 % 0.00 Montant : 43.00 UD PAL Devise : EUR Tax : 2 Monté en EUR : 147.00

Anexo 12 - Segmentação

Séq	TQ	Cde/Acty	Mode	Reference client 1	Raison sociale Chargement	Ville Chargement	Date	Heure	Raison sociale Livraison	Ville Livraison	Date	Heure	Amplitude
1	4	4050727	FR			SALA MOUR DE ALENQUER	05/07/16	14:00	REPCORPO COG	GUARDA	08/07/16	08:00	
2	4	4050714	FR		OLANO LOGISTICA DO PORTO LDA	GUARDA	06/07/16	14:00	OLANO LOGISTICA	GUARDA	08/07/16	08:00	
3	4	4050716	FR		OLANO LOGISTICA DO PORTO LDA	GUARDA	06/07/16	14:00	REPCORPO COG	GUARDA	08/07/16	08:00	
4	4	4050715	FR		OLANO LOGISTICA DO PORTO LDA	GUARDA	06/07/16	14:00	REPCORPO COG	GUARDA	08/07/16	08:00	
5	4	4050627	FR		OLANO				REPCORPO COG	GUARDA	08/07/16	08:00	
6	4	4050627	FR		OLANO				REPCORPO COG	GUARDA	08/07/16	08:00	
7	4	4050627	FR		OLANO				REPCORPO COG	GUARDA	08/07/16	08:00	
8	4	4050627	FR		OLANO				REPCORPO COG	GUARDA	08/07/16	08:00	
9	4	4050627	FR		OLANO				REPCORPO COG	GUARDA	08/07/16	08:00	
10	4	4050627	FR		OLANO				REPCORPO COG	GUARDA	08/07/16	08:00	
11	4	4050627	FR		OLANO				REPCORPO COG	GUARDA	08/07/16	08:00	
12	4	4050627	FR		OLANO				REPCORPO COG	GUARDA	08/07/16	08:00	
13	4	4050627	FR		OLANO				REPCORPO COG	GUARDA	08/07/16	08:00	
14	4	4050627	FR		OLANO				REPCORPO COG	GUARDA	08/07/16	08:00	
15	4	4050627	FR		OLANO				REPCORPO COG	GUARDA	08/07/16	08:00	
16	4	4050627	FR		OLANO				REPCORPO COG	GUARDA	08/07/16	08:00	
17	4	4050627	FR		OLANO				REPCORPO COG	GUARDA	08/07/16	08:00	
18	4	4050627	FR		OLANO				REPCORPO COG	GUARDA	08/07/16	08:00	
19	4	4050627	FR		OLANO				REPCORPO COG	GUARDA	08/07/16	08:00	
20	4	4050627	FR		OLANO				REPCORPO COG	GUARDA	08/07/16	08:00	

Liste commandes à segmenter

N°commande	Overnight	Unité
4050627		
01 - 02 - 04 - 05 - 06 - 07 - 08 - 09 - 10 - 11 - 12 - 13 - 14 - 15 - 16 - 17 - 18 - 19 - 20	FR	FR

Valider Quitter

Séq	TQ	Cde/Acty	Mode	Reference client 1	Raison sociale Chargement	Ville Chargement	Date	Heure	Raison sociale Livraison	Ville Livraison	Date	Heure	Amplitude
1	4	4050727	FR			SALA MOUR DE ALENQUER	05/07/16	14:00	REPCORPO COG	GUARDA	08/07/16	08:00	
2	4	4050714	FR		OLANO LOGISTICA DO PORTO LDA	GUARDA	06/07/16	14:00	OLANO LOGISTICA	GUARDA	08/07/16	08:00	
3	4	4050716	FR		OLANO LOGISTICA DO PORTO LDA	GUARDA	06/07/16	14:00	REPCORPO COG	GUARDA	08/07/16	08:00	
4	4	4050715	FR		OLANO LOGISTICA DO PORTO LDA	GUARDA	06/07/16	14:00	REPCORPO COG	GUARDA	08/07/16	08:00	
5	4	4050627	FR		OLANO				REPCORPO COG	GUARDA	08/07/16	08:00	
6	4	4050627	FR		OLANO				REPCORPO COG	GUARDA	08/07/16	08:00	
7	4	4050627	FR		OLANO				REPCORPO COG	GUARDA	08/07/16	08:00	
8	4	4050627	FR		OLANO				REPCORPO COG	GUARDA	08/07/16	08:00	
9	4	4050627	FR		OLANO				REPCORPO COG	GUARDA	08/07/16	08:00	
10	4	4050627	FR		OLANO				REPCORPO COG	GUARDA	08/07/16	08:00	
11	4	4050627	FR		OLANO				REPCORPO COG	GUARDA	08/07/16	08:00	
12	4	4050627	FR		OLANO				REPCORPO COG	GUARDA	08/07/16	08:00	
13	4	4050627	FR		OLANO				REPCORPO COG	GUARDA	08/07/16	08:00	
14	4	4050627	FR		OLANO				REPCORPO COG	GUARDA	08/07/16	08:00	
15	4	4050627	FR		OLANO				REPCORPO COG	GUARDA	08/07/16	08:00	
16	4	4050627	FR		OLANO				REPCORPO COG	GUARDA	08/07/16	08:00	
17	4	4050627	FR		OLANO				REPCORPO COG	GUARDA	08/07/16	08:00	
18	4	4050627	FR		OLANO				REPCORPO COG	GUARDA	08/07/16	08:00	
19	4	4050627	FR		OLANO				REPCORPO COG	GUARDA	08/07/16	08:00	
20	4	4050627	FR		OLANO				REPCORPO COG	GUARDA	08/07/16	08:00	

Liste commandes à segmenter

N°commande	Overnight	Unité
4050627		
01 - 02 - 04 - 05 - 06 - 07 - 08 - 09 - 10 - 11 - 12 - 13 - 14 - 15 - 16 - 17 - 18 - 19 - 20	FR	FR

Commande création segmentation

Tau segmentar	0,000000	OLANO LOGISTICA DO PORTO LDA
Unité segmentar	FR - 000	GUARDA
Lot (seq)	4050627	7269627
Date segmentar	2016-07-08	Heure 2016
S.A.C.A. début	---	---
Moment CA début	---	---

Valider Quitter